

II — Ocorrência de Domácias em espécies e Híbridos da
família Vitaceae¹

MYRTHES APPARECIDA ADAMOLI DE BARROS²

1 — Desenvolvido com anéstia da Fundação Rockefeller, entregou
para publicação em 14-6-66; 21 — Cadeira de Botânica da
ESALQ.

I — RESUMO

Nêste trabalho, o segundo de uma série sobre o assunto, apresenta os estudos feitos em 111 novas variedades híbridas IAC, pertencentes à família *Vitaceae*.

Dêste total, 53 revelam domácias as quais se enquadram nos tipos: em "*tufo de pêlos*" e variações, e em "*bolsas*", segundo a classificação de CHEVALIER & CHESNAIS (1941).

O material estudado constou de fôlhas não herborizadas, provenientes do Instituto Agronômico de Campinas - Secção de Viticultura.

As fôlhas, ainda frescas, foram examinadas em ambas as faces, superior e inferior, anotando-se as particularidades relativas às domácias tais como: aspecto, localização, tamanho, forma, existência de pêlos, etc.

Observou-se pequena variação nas domácias do tipo em "*tufo de pêlos*", os quais ora aparecem como "*pêlos exparsos*", ora como "*aglomerado de pêlos*" e ainda como "*tufo de pêlos*" pròpriamente dito.

As domácias encontradas nos 53 híbridos, estão assim distribuidas:

- a) Domácias em "*tufo de pêlos*" e suas variações: 43
- b) Domácias "*em bolsas*": 10

Os pêlos domaciais, podem ser claros ou escuros, lisos ou crêspos.

As domácias aparecem na face inferior do limbo, na axila das nervuras de primeira e segunda ordem e na confluência das nervuras com o pecíolo. Ocorrem, também, domácias na confluência das nervuras de diversas ordens.

II — INTRODUÇÃO

Em sequência ao programa que elaborei, anteriormente, (ADÂMOLI DE BARROS, 1963), apresento, neste trabalho, o segundo da série, os resultados das observações que venho fazendo em tórno das domácias que ocorrem na família

Vitaceae, servindo-me da magnífica coleção de híbridos cultivados na Seção de Viticultura do Instituto Agronômico de Campinas, que conta atualmente, com cerca de 4.000 taxa. Trata-se, obviamente, de um trabalho exaustivo, pois envolve o exame minucioso da fôlha, motivo por que o assunto vem sendo estudado parceladamente. A fim de que se possa ter uma idéia dos diferentes tipos de domácias bem como sua frequência, ao concluir o exame das fôlhas de todos os híbridos, publicarei a relação completa dos resultados obtidos.

III — RELAÇÃO DOS NOVOS HÍBRIDOS ESTUDADOS

Segundo a lista recebida do Instituto Agronômico de Campinas — Seção de Viticultura, os híbridos estudados são os seguintes:

1. IAC 886-10	26. IAC 905-2	51. IAC 949-1
2. IAC 862-62	27. IAC 908-3	52. IAC 954-1
3. IAC 807-1	28. IAC 909-1	53. IAC 957-4
4. IAC 871-46	29. IAC 910-2	54. IAC 959-2
5. IAC 872-7	30. IAC 911-1	55. IAC 960-6
6. IAC 874-7	31. IAC 914-1	56. IAC 961-2
7. IAC 875-27	32. IAC 915-1	57. IAC 962-2
8. IAC 876-1	33. IAC 917-3	58. IAC 964-1
9. IAC 877-4	34. IAC 918-50	59. IAC 965-1
20. IAC 879-1	35. IAC 919-2	60. IAC 966-1
11. IAC 880-1	36. IAC 920-1	61. IAC 967-2
12. IAC 884-2	37. IAC 922-2	62. IAC 968-2
13. IAC 883-3	38. IAC 923-1	63. IAC 971-4
14. IAC 885-1	39. IAC 924-1	64. IAC 973-5
15. IAC 888-2	40. IAC 925-3	65. IAC 974-1
16. IAC 892-2	41. IAC 931-1	66. IAC 975-9
17. IAC 893-35	42. IAC 932-2	67. IAC 976-6
18. IAC 894-1	43. IAC 933-1	68. IAC 977-10
19. IAC 896-1	44. IAC 935-1	69. IAC 978-1
20. IAC 898-1	45. IAC 936-2	70. IAC 979-17
21. IAC 899-3	46. IAC 941-2	71. IAC 983-2
22. IAC 901-1	47. IAC 942-1	72. IAC 980-2
23. IAC 902-1	48. IAC 944-1	73. IAC 985-1
24. IAC 903-30	49. IAC 946-1	74. IAC 987-2
25. IAC 904-5	50. IAC 947-2	75. IAC 988-6

76. IAC 989-2	88. IAC 1009-20	100. IAC 1035-3
77. IAC 992-2	89. IAC 1017-1	101. IAC 1036-9
78. IAC 993-4	90. IAC 1018-2	102. IAC 1037-4
79. IAC 994-2	91. IAC 1020-1	103. IAC 1038-2
80. IAC 995	92. IAC 1021-9	104. IAC 1045-1
81. IAC 996-1	93. IAC 1025-2	105. IAC 1046-1
82. IAC 997-1	94. IAC 1026-1	106. IAC 1047-1
83. IAC 998-1	95. IAC 1029-2	107. IAC 1048-7
84. IAC 999-2	96. IAC 1031-2	108. IAC 1049-4
85. IAC 1000-1	97. IAC 1032-2	109. IAC 1050-1
86. IAC 1005-8	98. IAC 1033-16	110. IAC 1058-14
87. IAC 1007-1	99. IAC 1034-15	111. IAC 1062-3

Pela classificação de CHEVALIER & CHESNAIS (1941), os 53 híbridos portadores de domácias enquadram-se nos seguintes tipos:

A — Domácias em "bolsas"

12. IAC 882-2	20. IAC 898-1	40. IAC 925-3
16. IAC 892-2	25. IAC 904-5	63. IAC 971-4
17. IAC 893-35	39. IAC 924-1	105. IAC 1046-1
		111. IAC 1062-3

B — Domácias em "tufo de pêlos"

2. IAC 867-62	44. IAC 935-1	77. IAC 992-2
33. IAC 917-3	45. IAC 936-2	79. IAC 994-2
36. IAC 920-1	55. IAC 960-6	84. IAC 999-2
41. IAC 931-1	56. IAC 961-2	91. IAC 1020-1
43. IAC 933-1	76. IAC 989-2	99. IAC 1034-15
		101. IAC 1036-9

Variação deste tipo

a) Domácias em "pêlos exparsos"

31. IAC 914-1	64. IAC 973-5	96. IAC 1031-2
46. IAC 941-2	71. IAC 983-2	106. IAC 1047-1

b) *Domácias em "aglomerado de pêlos"*

8. IAC 876-1	80. IAC 995	68. IAC 977-10
14. IAC 885-1	30. IAC 911-1	85. IAC 1000-1
19. IAC 896-1	34. IAC 918-50	90. IAC 1018-2
22. IAC 901-1	35. IAC 919-2	102. IAC 1037-4
28. IAC 909-1	48. IAC 944-1	109. IAC 1050-1
42. IAC 932-2	66. IAC 975-9	110. IAC 1058-14

c) *Domácias na confluência das nervuras com o pecíolo.*

7. IAC 875-27	24. IAC 903-30	74. IAC 987-2
---------------	----------------	---------------

IV — RESULTADOS

Foram examinados, minuciosamente, as folhas de 111 híbridos de videira. Dêsse total, 53 possuem domácias em suas folhas.

As domácias se apresentam na face inferior da folha ora na axila das nervuras secundárias com principal, ora na confluência das nervuras, na altura do pecíolo. Ocorrem apenas os dois primeiros tipos da classificação de CHEVALIER & CHESNAIS (1941), isto é, domácias em "*tufo de pêlos*" e domácias "*em bolsas*", e nenhum caso de domácias "*em fenda*".

Nas domácias em "*tufo de pêlos*", alguns apresentam-se como "*pêlos exparsos*", "*aglomerado de pêlos*" e "*tufo de pêlos*" propriamente ditos, sendo que os pêlos podem ser claros e outras vezes escuros, quanto ao comprimento, alguns são longos, outros curtos, havendo ainda lisos e crêspos.

Comprovou-se a presença de inúmeros ácaros nas domácias, alguns de coloração avermelhada e outros brancos.

Nas domácias do tipo "*em bolsas*" os bordos se apresentam, frequentemente, com pêlos pequenos e curtos.

Foram assinalados alguns casos em que as domácias apareciam também nas axilas das nervuras de diversas ordens, como o caso de híbrido IAC 993-1.

V — SUMMARY

The paper deals with the occurrence of domatias in hybrids of Vitaceae family. The author found domatia in 53 of 111 hybrids studied.

The domatia are always in the axils of the first and second ribs, and occasionally also in ribs of others orders.

The domatia found were of the types: "en touffe de poils", and "en pochette", types according to the Chevalier's Classification (1941).

Many of the domatia have mites in its interior.

VI — BIBLIOTECA CITADA

ADÂMOLI DE BARROS, Myrthes Aparecida — 1963 — I Ocorrência de domácias em espécies e híbridos da família Vitaceae. Anais da E.S.A. "Luiz de Queiroz", vol. XX, pp. 241-255.

CHEVALIER, AUGUSTE & FRANCIS CHESNAIS — 1941 — Botanique Sur les domaties des feuilles de Juglandáceaes. Extraído de C.R. Académie des sciences. 213: — 389-392.